

IV JORNADAS CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

**Tema: Impacto das Políticas Monetárias na
Estabilidade Econômica de Moçambique**
(Faculdade de Ciências Económicas e Empresarias)

Autor: Dário Felismio Máquia



Qualidade * Excelência *
Referência

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

Ao longo dos anos os bancos centrais têm utilizado uma variedade de ferramentas e estratégias para influenciar a oferta da moeda e as taxas de juros, com o objetivo de atingir metas como a estabilidade de preços, o crescimento econômico e o pleno emprego.

A Política Monetária desempenha um papel fundamental na determinação do desempenho econômico de um país e na sua estabilidade financeira

Cont...

1.2. Justificativa e Relevância da pesquisa

As políticas monetárias são adoptadas pelo banco central para conseguir manter o controle de liquidez em uma economia. O Banco central Moçambicano, que é o Banco de Moçambique segundo a Lei n.º.01/92 de 3 de janeiro, no seu 3º artigo, tem como objetivo a preservação da moeda nacional, o Metical. A política Monetária faz parte do sistema financeiro de qualquer economia e em Moçambique o Banco de Moçambique possui como um dos seus objetivos.

Portanto, o estudo dessas políticas permite uma compreensão mais profunda de como ferramentas económicas podem ser ajustadas para promover o crescimento económico, reduzir a vulnerabilidade a choques externos e melhorar a qualidade de vida da população.

Cont...

1.3. Poblematização

A eficácia da política monetária também depende de um ambiente macroeconômico estável e de instituições financeiras robustas. A questão que o presente trabalho nos traz é a seguinte: **Que impacto tem a política monetária sobre a estabilidade econômica Moçambicana?**

1.4. Hipóteses

Hipótese1: A política monetária, quando orientada para controlar a inflação, contribui para a estabilidade económica de Moçambique, mantendo os preços sob controle e preservando o poder de compra da população.

Hipótese2: A política monetária, ao influenciar a taxa de câmbio, impacta directamente a estabilidade económica de Moçambique

Cont...

1.5. Objetivos

1.5.1. Objetivo Geral

- Avaliar o impacto das políticas monetárias na estabilidade econômica de Moçambique.

1.5.2. Objetivos específicos

- Identificar os Instrumentos de Política Monetária em Moçambique;
- Descrever os principais Indicadores de Estabilidade Econômica em Moçambique
- Determinar as perspectivas de inflação e atividade económica o médio prazo em Moçambique;
- Analisar o impacto das Políticas Monetárias nas Variáveis Macroeconômicas (Inflação, Crescimento Económico, Taxa de Câmbio e Estabilidade Financeira) em Moçambique;
- Analisar a política monetária em Moçambique nos últimos anos e em tempos de Pandemia

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Política Monetária

Pinho e Vasconcellos (2004), consideram que a Política Monetária diz respeito à actuação do Banco Central sobre a quantidade da moeda, do crédito e do nível da taxa de juros, com o objectivo de manter a liquidez do sistema económico.

A Política Monetária é a base da economia de um país, visto que o crescimento e desenvolvimento de uma nação estão intimamente ligados à política económica que o país adopta para uma determinada ocasião e de acordo com os planos políticos de um Governo.

2.1.1. Objetivos da Política Monetária

Segundo Hillbretcht (1999), a Política Monetária tem como objetivos **a estabilidade de preços, estabilidade da taxa de juros e estabilidade do sistema financeiro, o elevado nível de emprego, o crescimento económico e a estabilidade do mercado cambial.**

Cont...

2.1.2.Os Instrumentos de Política Monetária

Na visão de Lopes e Vasconcellos (2000), o Banco Central têm à disposição apenas três instrumentos para o controle da moeda nomeadamente as **reservas obrigatórias**, a **taxa de redesconto** e as **operações de mercado aberto**.

2.1.2.1. As reservas obrigatórias

A taxa de reservas obrigatórias afecta basicamente o tamanho do multiplicador dos meios de pagamento, ao determinarem qual será o montante de moeda que ficará disponível para os bancos comerciais cederem empréstimos (Lopes e Vasconcellos, 2000).

Uma pequena modificação nas reservas obrigatórias tem efeitos significativos sobre a oferta da moeda pois altera o multiplicador monetário, por isso o Banco Central raramente recorre ou altera este instrumento de controle monetário

Cont...

2.1.2.2. A taxa de redesconto

A taxa de redesconto permite a concessão de empréstimos do Banco Central aos bancos comerciais para cobrir eventuais problemas de liquidez (Lopes e Vasconcellos, 2000).

Se a taxa cobrada pelo Banco Central for superior à taxa de juro de empréstimo dos bancos comerciais (de mercado), estes reduzi rão a concessão de crédito, para reduzirem o risco de ter de recorrer ao Banco Central. Numa situação contrária, em que a taxa de cobrada pelo Banco Central for inferior da taxa de juros do mercado, os bancos comerciais irão expandir as suas operações de crédito.

2.1.2.3. As operações de mercado aberto

Se pretende fazer a expansão monetária, o Banco Central compra títulos públicos no mercado, o que aumenta a moeda em circulação (Lopes e Vasconcellos, 2000).

As operações de mercado aberto são instrumentos que o Banco Central utiliza quando tem como objectivo de contrair ou expandir a base Monetária.

Cont...

2.2. Crescimento Económico

Para Lopes e Vasconcellos (2000), o crescimento económico corresponde a ampliação quantitativa da produção total, isto é, o aumento do Produto Interno Bruto (PIB).

A estabilidade de preços é desejável porque um nível crescente de preços (inflação) cria incerteza na economia, o que poderá impedir o crescimento económico, pois torna-se mais difícil de se interpretar a informação transmitida pelos preços de bens e serviços quando o nível geral de preços altera-se, o que pode dificultar a tomada de decisão dos consumidores, das empresas e do Governo.

2.3. Estabilidade financeira

O Banco de Moçambique define estabilidade financeira como a preservação, ao longo do tempo, e em qualquer cenário económico, de sistemas de intermediação financeira e de pagamentos seguros, robustos, eficientes e resilientes a choques e a desequilíbrios financeiros, de forma a que a confiança no sistema financeiro prevaleça

Cont...

2.4. Estabilidade Econômica

A Estabilidade econômica é um estado em que a economia de um país opera de maneira equilibrada, com baixo risco de crises econômicas. A estabilidade econômica é essencial para promover crescimento sustentável e evitar flutuações severas que possam afetar a qualidade de vida dos cidadãos. É frequentemente associada à previsibilidade e ao controle das variáveis macroeconômicas que afetam o bem-estar econômico geral.

2.4.1. Principais Indicadores de Estabilidade Econômica

- Crescimento do PIB (Produto Interno Bruto)
- Controle da Inflação
- Equilíbrio do Balanço de Pagamentos

Cont...

2.5. Banco Central de Moçambique

De acordo com a lei 01/92 de 03 de Janeiro (Lei Orgânica do Banco de Moçambique), o Banco de Moçambique é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, com à natureza de uma empresa pública.

2.5.1. As Funções do Banco de Moçambique

De acordo com a lei 01/92 de 03 de Janeiro (Lei Orgânica do Banco de Moçambique), como Banco Central, o Banco de Moçambique exerce as seguintes funções:

- Banqueiro do estado
- Consultor do governo no domínio financeiro
- Orientador e controlador das políticas Monetárias, financeiras e Cambial
- Gestor das disponibilidades externas do país
- O intermediário nas relações monetárias interacionais
- O supervisor das instituições financeiras

Cont...

2.5.2. Objetivo do Banco Central de Moçambique

De acordo com a lei 01/92 de 03 de Janeiro (Lei Orgânica do Banco de Moçambique), o Banco de Moçambique é o Banco Central da República de Moçambique, que tem como objectivo principal a preservação do valor da moeda nacional e visa alcançar os seguintes fins:

- Promover a realização da correta Política Monetária;
- Orientar a Política de crédito com vista a promoção do crescimento e desenvolvimento económico e social do País;
- Gerir as disponibilidades externas de forma a manter o volume adequado dos meios de pagamento necessários ao comércio internacional;
- Disciplinar a atividade Bancária.

3. METODOLOGIA

3.1. Classificação do estudo

A classificação da pesquisa foi feita com base na abordagem e nos objetivos.

- **Quanto a abordagem**, o presente trabalho baseou-se em um estudo qualitativo, baseada em análise de conteúdo de livros, artigos acadêmicos e fontes online.

Segundo Goldenberg (1997), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização.

- **Quanto aos objetivos**, o presente trabalho baseou-se em uma pesquisa exploratória.

Segundo Gil (2019), as pesquisas exploratórias visam proporcionar ao investigador uma maior familiaridade com o problema.

Cont...

3.2. Técnica de recolha de dados

Para a obtenção dos dados teve que se recorrer à:

- **Pesquisas bibliográficas:** que de acordo com Gil (2019), é elaborada com base em material já publicado.

Neste trabalho a pesquisa foi feita através da leitura e interpretação de diversos livros, monografias, revistas, jornais e artigos escritos sobre o Impacto Da Política Monetária.

- **Pesquisas documentais:** Piana (2009), afirma que a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser uma fonte rica e estável de dados: não implica altos custos, não exige contacto com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes.

No presente trabalho o estudo foi feito com base na leitura e interpretação de documentos relevantes publicados por diversas instituições como é o caso do Banco de Moçambique (BM), Instituto Nacional de Estatística (INE), FMI, World Bank e outros relacionados ao tema

Cont...

3.3. Técnica de análise e tratamento dos dados

No processo de análise de dados Laville & Dionne (1999), afirmam, no seu modelo, que o primeiro passo é a familiarização com o tema, seguindo-se a descrição, com a finalidade de efectuar uma análise e interpretação de dados.

Os procedimentos são:

- **Leitura**, que baseia-se na familiarização com os dados colhidos;
- **Descrição**, a examinação dos dados colhidos;
- categorização e agrupamento dos dados por assuntos ou temas;
- **Interpretação**, com o objectivo de efectuar a síntese dos dados, organizar em forma de conclusões gerais.

4. POLÍTICAS MONETÁRIAS EM MOÇAMBIQUE

Cada país conduz as suas políticas monetárias de diversas maneiras, isto é, usam um regime monetário consoante a sua eficiência para alcançarem os objetivos desejados e as suas características económicas.

A taxa de Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO) é a principal taxa de juro utilizada pelo Banco de Moçambique para regular a quantidade de dinheiro em circulação na economia. Ao aumentar a taxa, o Banco procura conter a inflação, não incentivando o consumo e o crédito. Quando a taxa é reduzida, o objetivo é estimular o crescimento económico, facilitando o acesso ao crédito e incentivando o investimento.

4.1. Políticas Monetárias em Moçambique nos últimos anos

Nos últimos anos, Moçambique enfrentou vários desafios económicos e financeiros, exigindo ajustes nas políticas monetárias implementadas pelo Banco de Moçambique.

Cont...

4.1.1. Mudanças nas Taxas de Juros

- **Elevação das Taxas de Juro**, em resposta à crise das dívidas ocultas e ao aumento descontrolado da inflação, o Banco de Moçambique elevou a taxa MIMO para 23,25% em um esforço para conter a desvalorização cambial e estabilizar os preços (Banco de Moçambique, 2017).

Em 2016 Durante a crise das dívidas ocultas, o Banco de Moçambique aumentou a taxa de política monetária (taxa MIMO) de 10,75% para 23,25% entre 2016 e 2017. Essa ação foi necessária para conter a inflação, que havia disparado para 25%, e evitar uma maior desvalorização do Metical.

- **Redução das Taxas de Juro**, O Banco de Moçambique tem ajustado gradualmente a taxa de juros desde 2018, reduzindo a taxa MIMO para estimular o crescimento econômico e facilitar o crédito no setor privado (FMI - Fundo Monetário Internacional, 2021).

Depois da crise das dívidas ocultas, à medida que a inflação foi controlada e a economia começou a se recuperar, o banco central reduziu gradualmente a taxa de juros. Em 2021, a taxa MIMO foi fixada em 13,25%, refletindo uma abordagem mais aceitável à medida que a inflação foi estabilizada em torno de 5-7%.

Cont...

4.1.2. Intervenções Cambiais

As intervenções cambiais durante a crise das dívidas ocultas foram críticas para impedir uma desvalorização ainda maior do Metical, à medida que as reservas cambiais foram usadas para suportar a moeda (World Bank, 2017).

Durante a crise das dívidas ocultas, o Banco de Moçambique interveio no mercado cambial para estabilizar o Metical, durante períodos de volatilidade com a crise de 2016. Para conter a rápida desvalorização do Metical, que perdeu mais de 50% de seu valor em relação ao dólar americano em um curto período.

4.1.3. Medidas de Inclusão Financeira e Estabilização Bancária

O Banco de Moçambique introduziu novas regulamentações para fortalecer a resiliência do setor bancário e aumentar a confiança no sistema financeiro após a crise de 2016 (Castel-Branco, 2018)

Outro foco das políticas monetárias recentes foi a promoção da estabilidade financeira e a inclusão financeira. Após a crise de 2016, o Banco de Moçambique implementou reformas no setor bancário, aumentando os requisitos de capital e reservas para os bancos comerciais, além de fortalecer a supervisão bancária para evitar novas crises.

5. POLÍTICA MONETÁRIA EM TEMPO DE PANDEMIA

A pandemia aprofundou a crise da economia devido às dívidas ocultas que, por sua vez, foi um agravamento da tradicional crise do país, podendo ter períodos de expansão de alguns indicadores económicos. Durante a pandemia, o Banco de Moçambique tomou opções controversas.

Resumem-se as seguintes principais medidas do Banco de Moçambique:

- Aumentou as reservas obrigatórias e as reservas internacionais;
- Aumentou periodicamente a taxa de juro de referência;
- Do que se sabe, não emitiu moeda (Meticais) para fins creditícios nem injetou divisas no mercado cambial para sustentar em tempo oportuno, a depreciação do Metical.;
- Disponibilizou 500 milhões de dólares aos bancos comerciais para pagamentos externos (para créditos aos agentes económicos em Meticais) exigindo reembolsos em dólares o que foi recusado pelas instituições financeiras.

Cont...

5.1. As principais consequências

- Depreciação acelerada da taxa de câmbio;
- Aumento de preços, sobretudo de bens essenciais;
- Aumento da dívida pública por efeito da desvalorização da moeda nacional;
- Perdas de rendimento das economias informais;
- Aumento previsível da pobreza e das desigualdades;
- Encerramento ou subatividade de muitas centenas de empresas e despedimento ou semi-despedimento de trabalhadores sem apoio social

6. IMPACTO DA POLITICA MONETARIA NA ESTABILIDADE ECONOMICA DE MOCAMBIQUE

6.1. Impacto sobre a Inflação

A gestão das políticas monetárias em Moçambique tem enfrentado dificuldades em manter a inflação sob controle, especialmente em períodos de choque externo, como a crise das dívidas ocultas, que resultou em uma inflação de dois dígitos em 2016 (Banco de Moçambique, 2017).

As políticas monetárias adotadas pelo Banco de Moçambique têm como objetivo principal controlar a inflação, um dos maiores desafios macroeconômicos do país. Desde a década de 1990, com as reformas econômicas e a liberalização de mercados, o Banco de Moçambique utilizou instrumentos como a taxa de juros e o controle da oferta monetária para manter a inflação sob controle. Entretanto, períodos de crise, como a crise das dívidas ocultas em 2016, levaram a uma forte desvalorização do Metical e a picos inflacionários, exigindo ajustes drásticos na política monetária.

Cont...

6.2. Impacto sobre o Crescimento Econômico

- **Impactos no Investimento,** De acordo com o Banco de Moçambique (2020), a redução das taxas de juros foi uma medida crítica para estimular o investimento privado, principalmente em setores chave da economia como a construção civil e a agricultura. Essa ação é vista como uma forma de reverter ciclos de baixo crescimento econômico e enfrentar crises de liquidez que afetam o setor privado.

A diminuição das taxas de juros torna o crédito mais acessível e menos custoso, incentivando empresas e investidores a tomarem empréstimos para expandir suas atividades. Com menores custos de financiamento, há um aumento nos investimentos em capital físico (como maquinário, infraestrutura e tecnologia), o que pode impulsionar o crescimento econômico.

- **Impactos no Consumo,** segundo estudos do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE), as variações nas taxas de juros têm mostrado correlação com o aumento das despesas das famílias, sobretudo em períodos de política monetária expansionista, onde o crédito ao consumo se tornou mais acessível (INE, 2019).

A redução das taxas de juros também afeta o consumo, pois diminui os custos de financiamento ao consumidor, como os empréstimos pessoais, hipotecas e financiamento de veículos. A queda nos juros torna o crédito ao consumo mais acessível, levando a um aumento da demanda agregada. Isso pode gerar um efeito positivo no crescimento econômico, aumentando o consumo de bens e serviços, o que impulsiona a atividade econômica.

Cont...

6.3. Impacto sobre as Taxas de Câmbio

A desvalorização do Metical durante a crise de 2016 ilustrou as limitações das políticas monetárias do Banco de Moçambique em lidar com choques externos, resultando em uma resposta urgente através da elevação das taxas de juros para conter a fuga de capitais (World Bank, 2017).

A depreciação da moeda pode tornar as exportações mais competitivas, impulsionando o crescimento econômico. Por outro lado, uma moeda fraca pode aumentar o custo das importações e gerar inflação.

As flutuações nas taxas de câmbio são influenciadas por fatores externos, como o preço das commodities, e internos, como o nível de endividamento público. O Banco de Moçambique tem adotado políticas de estabilização cambial por meio de intervenções no mercado de câmbio e aumento das taxas de juros para evitar a desvalorização excessiva do Metical. Entretanto, eventos como a crise das dívidas ocultas em 2016 e choques no preço do petróleo e do gás natural têm pressionado a moeda nacional, desafiando a eficácia das políticas monetárias.

cont...

6.4. Impacto sobre a Estabilidade Financeira

O Banco de Moçambique tem intensificado os esforços para fortalecer a supervisão do sistema bancário e adotar políticas monetárias mais rigorosas, como a elevação das taxas de reservas bancárias, visando proteger a estabilidade financeira do país (Castel-Branco, 2018).

A estabilidade financeira em Moçambique depende da capacidade do Banco de Moçambique de monitorar e regular o sistema bancário, além de ajustar as taxas de juros e a oferta monetária de acordo com as necessidades econômicas. O aumento do endividamento público, a exposição a dívidas externas e a fragilidade do setor bancário têm desafiado a eficácia das políticas monetárias para garantir a estabilidade financeira. Após a crise de 2016, o Banco de Moçambique implementou uma série de reformas para fortalecer a supervisão bancária e promover maior resiliência do sistema financeiro.

7. Cronograma

Mês/Actividade	junho	julho	agosto	Setemro	outubro	novembro	Dezembro
Projecto		X	X				
Coleta de dados			X	X			
Analise de dados				X			
Relatorio Tecnico-cientifico				X	X		
Envio para registos de patentes					X		
Difusao dos resultados						X	X

8. Orcamento

Categoria	Quantidade	Valor unitário (MT)	Total (MT)
Despesas de campo (transporte e alimentação)	2	350	700
Materiais e equipamento (impressão e material de escritório)	1	800	800
Despesas administrativas (internet e comunicação, despesas de energia)	1	300	300
Total geral do projeto			1.800

Obrigado pela atenção



www.unirovuma.ac.mz

